



Fluminense



Livre de lesão na coxa direita, Luccas Claro treina no CT Carlos Castilho

Tricolor bem reforçado no clássico

Recuperados de lesão, Luccas Claro e Luiz Henrique treinam e estão à disposição do técnico Marcão

Boas notícias para os torcedores do Fluminense. O zagueiro Luccas Claro e o atacante Luiz Henrique se mostraram totalmente recuperados de lesões, no treino de ontem, no CT Carlos Castilho, e podem enfrentar o Flamengo, quarta-feira, no Maracanã, pela 28ª rodada do Brasileiro.

Eles deixaram a fase de transição, treinaram com os demais jogadores e estão à disposição do técnico Marcão. O defensor havia sentido a coxa direita na derrota por 2 a 1 para o Atlé-

tico-GO, no dia 16 de dezembro. Já o atacante voltou da seleção brasileira sub-20 com dores na coxa direita e teve uma lesão detectada em exame de imagem no fim de dezembro.

O Fluminense ocupa a sétima colocação na tabela do Campeonato Brasileiro. Com 40 pontos, precisa quer vencer o Flamengo para interromper a sequência de duas derrotas seguidas na competição e se aproximar do G-4, em busca de uma vaga na Libertadores. Se acontecer, será o primeiro

triumfo do técnico Marcão desde que assumiu o comando do Tricolor.

Já o atacante John Kennedy, de 18 anos, considerado um dos maiores destaques da base do Fluminense, acredita que está preparado para ter chances no profissional. Apesar de pregar cautela, ele elogiou a preparação que os jovens tricolores têm em Xerém.

“Todo atleta de base se sente preparado para esse momento, espera muito esse momento. Eu me sinto preparado. Estou fo-

cado no Sub-20, mas se o professor Marcão precisar de mim, estarei preparado. Depende do meu rendimento dentro de campo. Tem etapas. Não posso pular as etapas. Tem que ser nos tempos dos caras e os caras sabem o momento certo”, afirmou em entrevista ao portal “globoesporte.com”.

Apesar da pouca idade, John Kennedy, que tinha 10 anos quando Fred foi destaque do último título brasileiro do Fluminense, considera o ídolo a sua principal referência no clube.

“Fred é minha maior referência. Ele me orientou muito nos treinos, me ajudou bastante. Gosto muito do Ganso também. São minhas principais referências no Flu. Marcos Paulo, Miguel também ajudam bastante, dão muita moral para a gente”, disse Kennedy, que fez 15 gols em 28 jogos no ano passado, e projeta uma dupla com o artilheiro tricolor. “Seria um sonho. Falta mais um pouquinho ainda, mas é um sonho que vai se tornar realidade”, frisou.